

CURSO

“GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS DE INTERVENÇÃO”

Introdução

Os projetos sociais nascem do desejo de transformar uma determinada realidade. O projeto deve sempre conter um conjunto de ações planeadas e articuladas, entre pessoas e organizações, que determinam a resolução de um problema da comunidade, com objetivos concretos de provocar mudanças que melhorem substancial e significativamente a qualidade de vida das populações, nomeadamente nas vertentes da exclusão social, da falta de qualidade de vida e da falta de participação cívica e democrática. Os projetos sociais assumem-se assim como processos de *Inovação Social*, entendida como uma estratégia eficaz para enfrentar os desafios sociais mais urgentes, como o são, as alterações climáticas, a escassez da energia e dos recursos, a saúde e o envelhecimento.

Os projetos sociais de intervenção são obrigatoriamente espaços permanentes de negociação entre convicções pessoais e coletivas. Começam na vontade de mudar realidades, estudam as possibilidades concretas de realizar as mudanças, diagnosticam uma determinada realidade, identificam os contextos, efetuam as mediações necessárias entre pessoas e instituições e, finalmente planificam uma intervenção, considerando os limites e as oportunidades para a transformação social.

A necessidade sentida por um cada vez maior número de técnicos de diversas áreas disciplinares nas vertentes de conceção, planificação, gestão e acompanhamento de projetos, determina por um lado, uma cada vez mais acentuada aquisição de competências específicas e, por outro lado, a profissionalização nas vertentes, científica e técnica.

Ao propor-se implementar esta intervenção formativa, a ENGENHO & OBRA (**E&O**) espera contribuir para aqueles desideratos. Na sua qualidade de Entidade Acreditada para a Formação, pelo IQF, desde Abril de 2007 e pela DGERT, desde Dezembro de 2008, a **E&O** distribui a sua oferta formativa por áreas tão diversas como o Desenvolvimento Pessoal e Social, Cooperação e Desenvolvimento Sustentável, Marketing Social, Responsabilidade Social, Gestão e Avaliação de Projetos, Internacionalização de Empresas, Ecologia Florestal e Energias Renováveis.

No final do Curso os formandos deveram ser capazes de trabalhar em equipas multidisciplinares, desenvolvendo competências no domínio dos processos de conceção, planificação, gestão e acompanhamento de projetos.

Entidade Promotora

ENGENHO & OBRA, Associação para o Desenvolvimento e Cooperação, ONGD (**E&O**)

Designação da intervenção formativa

Gestão de Projetos Sociais de Intervenção

Objetivo Geral

Sensibilizar a preparar técnicos superiores para a intervenção em apresentação, gestão e avaliação de Projectos Sociais.

Objetivos Específicos

- Conhecer os conceitos fundamentais e ferramentas de apoio adequadas à Conceção de Projetos, segundo a metodologia do Quadro Lógico.
- Conhecer os conceitos fundamentais e ferramentas de apoio adequadas à Gestão de Projetos, na perspetiva PCM (Project Cycle Management), validada e aplicada nos programas de financiamento da Cooperação Portuguesa, da Comissão Europeia e dos principais doadores internacionais.

- Adquirir conhecimentos básicos necessários para identificar, formular, planificar e avaliar um projeto social bem como gerir e avaliar a sua implementação e aprofundar conhecimentos específicos.
- Adquirir conhecimentos e conceitos para identificar doadores nacionais e internacionais, na perspetiva de captar financiamentos.
- Aplicar os conceitos e conhecimentos adquiridos, utilizando instrumentos e ferramentas adequados.

Destinatários

- Técnicos Superiores de entidades governamentais e/ou não-governamentais, vocacionados para a área de Projeto, de Portugal e/ou Países de língua oficial portuguesa.

Modalidade de Formação

- Formação Presencial

Metodologias de Formação e Avaliação

- **Organização e Operacionalização da Formação**

A forma mais adequada para desenvolver a autonomia pessoal na aprendizagem é proporcionar situações de auto-estudo; a concretização deste desiderato está na criação de situações de aprendizagem que tenham real significado para os sujeitos formandos e que passem pela consciência das suas estratégias e interesses pessoais. Os materiais pedagógicos escolhidos e selecionados devem responder a características específicas e devem também favorecer a autonomia.

- **Metodologias e Técnicas Pedagógicas**

- As metodologias a utilizar:
 - Método expositivo
 - Método ativo.
 - Trabalho de grupo;
- As sessões de formação terão uma componente teórica e uma componente prática. Os exercícios práticos envolvem, sempre que possível, temáticas relacionadas com as experiências profissionais dos participantes.

- **Avaliação da Formação**

- **Avaliação de desempenho dos formandos**

Os formandos serão avaliados por critérios objetivos, que terão por referência, numa perspetiva de globalidade, o comportamento social e o nível de competências técnicas e profissionais adquiridas. Será realizada uma inventariação do que foi aprendido, bem como capacidades, competências e comportamentos sociais que serão devidamente enquadrados nas atividades variadas.

Os resultados dos formandos serão analisados ao longo do Curso, sendo promovida a aferição das competências de saída dos formandos, aos níveis profissional, pessoal e social, traduzida nos seguintes parâmetros: aquisição de conhecimentos, aplicação dos conhecimentos, participação e motivação, integração e sociabilidade e assiduidade e pontualidade.

- **Avaliação de desempenho dos formadores envolvidos**
No final do Curso será feita uma avaliação do desempenho dos formadores, através de uma ficha própria a preencher pelos formandos, cujos tratamento e análise serão ponderados na fase de elaboração do relatório final.

Conteúdos Programáticos

PARTE I: Inovação Social (12 horas)

- **MÓDULO 1. Conceitos sobre Inovação Social: os projetos sociais na perspetiva da intervenção social e comunitária**
 - Introdução ao Empreendedorismo e à Inovação Social
 - A inovação social e as organizações sociais
 - Identificação do problema
 - A proposta de valor social
 - Avaliação de impacto
 - Casos de estudo

PARTE II: Candidaturas a Projetos (36 horas)

- **MÓDULO 2: O “Método de Enquadramento Lógico”, na conceção**
 - Processo de diagnóstico e desenho do projeto
 - Análise de atores
 - Árvore de problemas
 - Definição dos resultados esperados
 - Definição de objetivos
 - Definição das atividades
 - Cronograma
 - Orçamento do projeto
 - Metodologia do “Quadro Lógico”
- **MODULO 3. A elaboração e apresentação da Candidatura**
 - O porquê da necessidade do Projeto
 - Organização do Quadro Lógico e do Cronograma
 - Treinamento EXCEL
 - Elaboração do Orçamento
 - Aplicações em Workshop
- **MÓDULO 4. O ciclo de vida de um Projeto**
 - Significado de “gerir um projeto”: gestão de equipas e de conflitos
 - a metodologia PCM (Project Cycle Management) na gestão gerir e monitorizar
 - Monitorizar e avaliar
 - As 4 fases PCM: Pensar, Planificar, Fazer e Rever

- MÓDULO 5. A apresentação e a disseminação de Resultados
 - Relatórios intercalares e Relatório final
 - Dossier de execução física
 - Dossier de execução financeira

PARTE III: Financiamentos (12 horas)

- MÓDULO 6. Gestão de Financiamentos
 - Apresentação da temática *Captação de Financiamentos*
 - Prospecção de Linhas de Financiamento
 - Linhas de Financiamento
 - Organismos Nacionais e Internacionais para o financiamento de projetos

Carga Horária

- 60 Horas (6 horas diárias durante 10 dias)

Datas Previstas

- 10 a 22 de março de 2014

Local

- ESE – Escola Superior de Educação do Porto

Gestora de Formação

- AUGUSTA TRIGUEIRO, DR.^a
Curso de Magistério Primário (1979), Diploma de Estudos Superiores Especializados em Administração Escolar (1994), Mestre em Educação – Área de Especialização em Educação de Adultos (2000). Técnica Superior – DREN, DGFV e ANEFA (2000-2011).

Coordenador Científico

- MARISA RORIZ FERREIRA, Dr.^a
Licenciada em Gestão (2000), mestre em Gestão e Economia (2002) e doutorada em Ciências Empresariais – ramo de Marketing e Estratégia (2012). Docente na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras – Instituto Politécnico do Porto no 1º e 2º ciclo. Membro da equipa responsável pela Pós-Graduação em Gestão das Organizações do 3º Setor (ESTGF-IPP). Vogal do Conselho Fiscal da E&O.

Formadores

- ALFREDO SOARES-FERREIRA, Eng.º
Licenciado em Engenharia de Telecomunicações (1975), pós-graduado em Administração Educacional (1992), pós-graduado em Gestão e Estratégia Empresarial (1993), Consultor e Perito-Avaliador de projectos internacionais, Consultor de empresas e instituições, Presidente da E&O.
- CARLOS AZEVEDO, Dr.º
Presidente da Direção da ESLIDER PORTUGAL - Rede Nacional de Líderes do Terceiro Sector. Coordenador-geral da UDIPSS-PORTO. Professor no Ensino Superior. Doutorando em Economia.
- PAULO TEIXEIRA, Dr.º
Mestre em Planeamento e Avaliação de Processos de Desenvolvimento e Licenciado em Sociologia e Planeamento pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE).
consultor e formador em Autarquias, IPSSs, ONGs e outras instituições públicas e privadas (com e sem fins lucrativos), nas áreas do planeamento, gestão e avaliação de programas e projetos, planeamento estratégico territorial, liderança e gestão de equipas, mudança organizacional e sistemas de avaliação de desempenho.

Diploma

Os formandos terão acesso a um Diploma do Curso e informação digitalizada sobre os conteúdos da formação.

Custos

O custo formação/formando para os 15 dias é de **2.550,00** Euros (3.482,79 USD, no dia 17-01-2014), que inclui:

- Estadia em hotel de nível médio para 14 noites, em quarto individual com pequeno-almoço, em regime buffet e internet incluídos.
- Bolsa diária no valor de 25,00 €.
- Jantar/Almoço final de curso de formação a cargo da **E&O**.
- Visita de Estudo*
- Programa Social: visita a zona histórica do Porto e Caves do Vinho do Porto.
- Bilhete para “*City sightseeing Portugal*” (autocarro panorâmico), de modo a conhecer a cidade do Porto.

*Um dia da formação é destinado a visita a um Projeto de Intervenção Social na zona do Porto em colaboração com a Junta de Freguesia de Paranhos.

Referências

- CAVACO, H., TAVARES, M. (1999), “*Projectos e Redes de Projectos*”. In Revista Malha Atlântica, Centro de Formação Contínua de Professores. Cascais.
- YUNUS, MUHAMMAD (2011), “*A Empresa Social*”, Editorial Presença
- AZAVEDO, CARLOS.,FRANCO, RAQUEL., WENGOROVIUS MENESES, JOÃO, “*Gestão de Organizações sem fins Lucrativos*”, Impulso Positivo.
- Comissão das Comunidades Europeias (1993), “*Manual Gestão do Ciclo de Projecto. Abordagem Integrada e Quadro Lógico, Série Métodos e Instrumentos para a Gestão do Ciclo de Projecto*”, Bruxelas, CE

- COMISSÃO EUROPEIA (1993), “*Gestão do Ciclo do Projecto: abordagem integrada e quadro lógico*”, Bruxelas, CE.
- Comissão Europeia (2004) “*Project Cycle Management Guidelines*”, EuropeAid Cooperation Office/Development DG, Bruxelas CE.
- GUERRA, Isabel (2007), “*Fundamentos e processos de uma sociologia de acção: o planeamento em ciências sociais*”, 4ª edição, Principia, Cascais
- ITAD , (1999) “*Projecto Cycle Management - Training Handbook*”, European Comission, Sussex.
- RAYNAL, Serge (2000), “*A gestão por projecto*”. Instituto Piaget, D.L. Sociedade e organizações, Lisboa.
- SCHIEFER, U., BAL-DOBÉL, L, BATISTA, A., DÖBEL, R., NOGUEIRA, J., TEIXEIRA, P. (2006), “*MAPA - Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos*”, Principia, Oeiras.
- TAVARES, L. Valadares (2000), “*Fundamentos de gestão de projectos*”. 2ª ed. Universidade Católica Portuguesa, Lisboa.
- Links
 - http://www.ipad.mne.gov.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=112&Itemid=143
 - <http://www.plataformaongd.pt/site3/>
 - <http://desenvolve.blogspot.com/2007/01/um-olhar-sobre-o-quadro-lgico.html>
 - http://www.ogimatech.pt/iniciativas/PCM_Divulgacao_Modulo1.pdf
 - <http://translate.google.pt/translate?hl=ptPT&sl=en&tl=pt&u=http%3A%2F%2Fwww.aidworkers.net%2F%3Fq%3Dnode%2F252&anno=2>

E&O - Entidade Formadora Certificada

